

# CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E ESTRUTURAL DOS LITOTIPOS DO AFLORAMENTO DA PRAIA DA PACIÊNCIA, SALVADOR, BA: CINTURÃO SALVADOR- ESPLANADA-BOQUIM.

*Rodrigues, D.L.<sup>1</sup>; Souza-Oliveira, J.S.de <sup>1</sup>; Borges, G.C.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia;

**RESUMO:** O Cinturão Salvador-Esplanada-Boquim (CSEB) se estende de Salvador até o município de Boquim (SE), sendo que, na sua porção nordeste, está coberta pelos depósitos fanerozoicos do Grupo Barreiras, e na parte sudoeste, pelas rochas sedimentares da bacia do Recôncavo-Tucano. A cidade de Salvador (BA) está inserida no extremo sul do CSEB e, devido à ocupação urbana de seus terrenos, os trabalhos de mapeamento geológico em escala de detalhe nesta cidade são, em geral, restringidos aos poucos afloramentos ao longo da costa, onde a erosão marinha permite uma boa exposição de rochas, ou em aberturas de estradas e obras de construções civis e subterrâneas do Metrô de Salvador. Os estudos petrológicos relatados no CSEB ainda não possibilitam o entendimento dos processos geodinâmicos registrados em suas rochas e a compreensão da interação tectônica entre o Cinturão Salvador-Esplanada-Boquim e o Cinturão Itabuna-Salvador-Curaçá durante a orogenia Paleoproterozoica. Esta dificuldade é amplificada diante do fato de que a ligação entre estes cinturões está encoberta pelas rochas sedimentares da Bacia do Recôncavo-Tucano-Jatobá. No extremo sul do CSEB, afloram rochas que hospedam a primeira ocorrência de safirina relatada na América do Sul, mas especificamente na Praia da Paciência no bairro do Rio Vermelho, Salvador (BA). Neste afloramento, também é notável uma diversidade de rochas metamórficas, ígneas e sedimentares. Com isso, esta pesquisa de iniciação científica vinculada ao PIBIC-UFBA, propõem estudar as características petrográficas e das estruturas das rochas granulíticas do Afloramento da Praia da Paciência. Encontrando-se a leste da Falha do Iguatemi e inserido no domínio geológico do Alto de Salvador, o estudo de detalhe nesse afloramento permitirá a compreensão das relações geológicas entre os litotipos encontrados e possibilitará futuras correlações com as fases e eventos metamórfico-deformacionais observados no Cinturão Salvador-Esplanada-Boquim, além de embasar trabalhos geotécnicos. Os primeiros resultados, balizados nos estudos petrográficos, possibilitaram individualizar três grupos de rochas metamórficas: granulitos quartzo-feldspáticos (GQF); granulitos cálcio-magnesianos (GCM); granulitos alumino-magnesianos (GAM). Pela composição mineralógica observada nas amostras, sugere-se: para os GQF uma rocha sedimentar como protólito, rica em minerais ferromagnesianos (arcóseo, arenito impuro ou pelito); para os GCM uma rocha ígnea como protólito, cuja composição máfica/ultramáfica permitiu a recristalização de minerais ricos em cálcio, ferro e magnésio presentes nas amostras; para os GAM, parece se tratar de um protólito sedimentar pelítico rico em minerais ferromagnesianos e com núcleos de minerais aluminosos permitindo a recristalização de pórfiros de granada. Os três grupos litotípicos foram submetidos a metamorfismo regional na fácies granulito, apresentando como mineral índice dessa fácies o hiperstênio. A presença de hornblenda e biotita nos GQF e GAM evidenciam a atuação de metamorfismo regressivo nesses litotipos, cujas condições de arrefecimento no sistema permitiram a cristalização de minerais hidratados nas bordas dos minerais de alta temperatura e pressão.

**PALAVRAS-CHAVE:** PRAIA DA PACIÊNCIA, PETROGRAFIA, GRANULITOS